

COMPORTAMENTOS ESTRATIGRÁFICOS E ESTRUTURA DA FORMAÇÃO BAURU NAS
REGIÕES ADMINISTRATIVAS 7 (BAURU), 8 (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO) E
9 (ARAÇATUBA) NO ESTADO DE SÃO PAULO

Kenitiro Suguio (IGUSP)

Vicente José Fúlfaro (IGUSP)

Gilberto Amaral (IGUSP)

Luiz Guidorzi (DAEE)

Propõe-se uma divisão estratigráfica da Formação Bauru em três litofácies denominadas: Araçatuba, São José do Rio Preto e Marília. Estas litofácies possuem expressão geomorfológica, traduzindo diferentes comportamentos de relevo, devido a sua constituição sedimentológica diferenciada, o que torna possível o seu mapeamento.

A Litofácies Araçatuba é constituída de arenitos argilosos e silticos de granulação muito fina, mas para oeste, rumo à calha do rio Paraná, torna-se mais grosseira, com constantes afloramentos de um arenito cor de vinho, que recobre o basalto nessas áreas.

A Litofácies São José do Rio Preto apresenta frequentes estruturas hidrodinâmicas (estratificações cruzadas e marcas onduladas), representando um sistema fluvial com predominância de rios de maior porte que os da fase anterior.

A Litofácies Marília mostra progressiva instalação de um ciclo semi-árido, com regime torrencial e deposição de pavimentos detríticos, cimentados por carbonato tipo caliche.

As litofácies assim definidas representam conjuntos de sedimentos, cujas características médias apresentam valores distintos, ligados à energia deposicional de cada ambiente de sedimentação, embora inúmeras microfácies estejam presentes dentro desses conjuntos.

Elas têm a sua expressão vertical e horizontal, em parte, condicionada a movimentos tectônicos ocorridos antes, durante e, mesmo depois, já no Terciário, que tiveram como palco a sub-bacia norte da bacia do Paraná.

1º Simpósio Regional de Geologia (1. : 1977 : São Paulo)